

## RELATÓRIO DE VISITA A ÁREA NO MUNICÍPIO DE RAMILÂNDIA, PR, PARA EVENTUAL ASSENTAMENTO DA COMUNIDADE GUARANI DE OCOY

### Introdução

Em 20.11.1996 realizei viagem a uma área, localizada no município de Ramilândia, Paraná. O objetivo era averiguar se os aproximadamente 2.500 ha. da área atendem requisitos para assentamento da comunidade guarani-ñandeva de Ocoy. Me acompanharam o Dr. Gilberto Canali, Superintendente do Meio Ambiente, Itaipu Binacional, e o Sr. João Bernardes da mesma superintendência.

Apresento aqui avaliações impressionistas. A viagem foi rápida, impedindo análise mais acurada. Isto, se for o caso, deverá ser feito pelos índios a quem também caberá a decisão final.

### Visita

A terra visitada apresenta vantagens e desvantagens em relação à área do Diamante do Oeste, também em pauta para eventual compra com mesmo objetivo.

Tem terras férteis e úteis à prática agrícola. Possui fontes de água potável espalhadas pela área e dois riachos, sendo que um deles nasce e corre dentro da área, o que a torna, sob esse aspecto, satisfatório a uma ocupação guarani. Não parece haver pesca mas há potencial para construir açudes e, portanto, para prática da piscicultura.

Com reduzidas elevações do terreno, o que ajuda a agricultura, não possui, contudo, mata em quantidade, apesar dos indícios de floresta original nos capoeirões existentes. Em relação a caça, a informação de que sim existe vem de funcionários da fazenda. Não é possível afirmar se nas capoeiras há produtos para a vida material guarani (madeira e cobertura para casas, matéria prima para artesanato) ou puhã ñana (remédios do mato), apreciado por eles.

É possível supor que o tamanho e a qualidade da terra serão fatores valiosos para a decisão dos índios. Relacionado ao número atual de habitantes, estas características ajudam no aumento populacional futuro assim como nas iniciativas de reconstrução de matas e criação de animais silvestres.

Ramilândia fica a 11 kms. e é o centro urbano mais próximo para atendimento de saúde e aquisição ou venda de produtos. O tempo não permitiu averiguar a distância de outras cidades nem do Posto Indígena Ocoy, este último de grande importância para os grupos familiares que vão assentar-se em terras novas. Também não foi possível averiguar se há transporte para esses lugares.

FROM : RUBEM ALMEIDA

PHONE NO. : 021 205 9642

15326 2722

P01

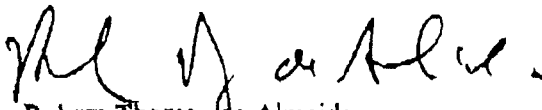
Apesar da rápida visita, há um conjunto de fatores que autorizam afirmar que os guarani poderão aceitar essas terras como lugar de assentamento definitivo. Uma decisão a esse respeito contudo deverá ser tomada junto com a comunidade, o que exige que seus líderes e representantes dos grupos macro familiares visitem o lugar.

#### Considerações Importantes

Os esforços em resolver o problema das terras dos guarani de Ocuy estão esbarrando, neste momento, na exigência do proprietário da área de Diamante do Oeste, já visitada e aceita pelos índios.

A área de Ramilândia, uma vez que representa alternativa, permite maior flexibilidade nas negociações da área de Diamante do Oeste. Possibilita também um posicionamento mais incisivo da Itaipu Binacional no sentido de uma adequação do valor pedido pelas terras às condições do mercado fundiário regional.

Apresentar a alternativa de Ramilândia exige, por outro lado, discussão aprofundada com os índios para apresentar-lhes o problema e com eles decidir como encaminhar. Não há dificuldades em realizar essa discussão, mas exigirá transparência sobre a situação para que os guarani possam decidir sobre dados reais. É recomendável que a direção da Itaipu Binacional promova esse diálogo. Isto orientará com maior segurança os encaminhamentos subsequentes e eliminará entraves de terceiros nas relações da empresa com os guarani, eixo que a rigor define e resume todo o problema. É importante revelar aos líderes indígenas que as "lideranças" da empresa estão no firme propósito de solucionar o problema na brevidade possível -- o que, com efeito, vem ocorrendo.



Rubem Thomaz de Almeida

Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1996